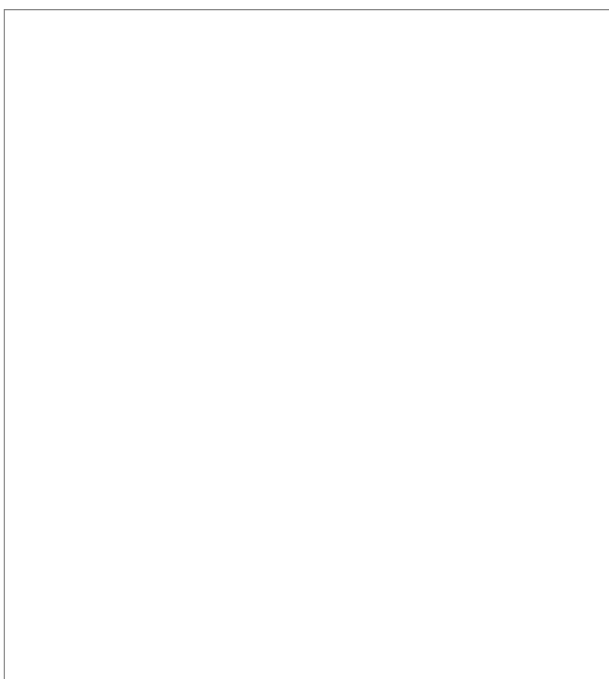


No dia 7 de Dezembro, o CLP assegura o Painel “**Imagologia e Imaginário**” no

Congresso internacional comemorativo dos 25 anos da APLC

VII Congresso | Universidade de Aveiro
5, 6 e 7 de Dezembro de 2012



O Programa será este:

Sala 4 – Imagologia e Imagetipos Literários e Culturais (coord. de Maria João Simões, CLP, Univ. de Coimbra)

10.00-11.00 – Imagologia e Imaginário I

Alberto Sismondini - *Piadas de Portuga* – a outra face do abraço lusófono

Ana Maria Machado- Olhares (des)implicados sobre a Guerra Civil de Espanha – entre o homem e o estereótipo

Lola G. Xavier- Imagens da infância em Jorge Amado

11.00-11.10 – Debate

11.10 – 11.30 - Pausa para café

11.30-12.50 – Imagologia e Imaginário II

Maria Cristina Mello- Personagens e identidades em *O ano em que zumbi tomou o Rio*, de José Eduardo Agualusa

Maria João Simões - Acutilância da Imagologia: olhar (d)o ‘outro’ em Rentes de Carvalho e Van-Cauwelaert

Maria do Rosário Cunha- *Vêm aí as portuguesas*: olhares cruzados

Joaquim P. Valentim - Eles não são mais preguiçosos que nós, são é menos trabalhadores”:

luso-tropicalismo e expressões do preconceito

12.50-13.00 – Debate

Intervalo para almoço

15.15-16.30 — Imagologia e Imaginário III

Maria Jesús Fernández García - Portugal desfocado: novos espaços globais na narrativa portuguesa contemporânea

Enrique Unamuno - Los estudios imagológicos ante el *giro espacial y visual* en las ciências humanas: pulsión cartográfica e imagotipia

16.30-16.40 – Debate

Resumos das Comunicações / Abstracts

Alberto Sismondini - *Piadas de Portuga – a outra face do abraço lusófono*

«O imigrante português chegou da madeira, dos açores, dos trás-os-montes não sabendo de Portugal mais que os horizontes da sua aldeia» (Jorge de sena) – Considerando esta reflexão, pretende este contributo analisar a representação do português na literatura popular brasileira, acompanhando as perspetivas imagológica e estrutural deste tipo de narração.

«The Portuguese immigrant came from Madeira, the Azores, Trás-os-Montes knowing nothing more about Portugal than the limited horizons of his own village » (Jorge de Sena). Considering this reflection, this contribution aims to analyse how the Portuguese are represented in Brazilian popular literature, according to an imagological and structural perspective.

Ana Maria Machado- Olhares (des)implicados sobre a Guerra Civil de Espanha – entre o homem e o estereótipo

Com base em *Esperança*, de André Malraux, *Homenagem à Catalunha*, de George Orwell, e *Por quem os sinos dobram*, de Ernst Hemingway, analisam-se as hetero-imagens do Espanhol e o diálogo entre estereótipos ideologicamente marcados e visões focadas na condição humana dos combatentes.

Based on Malraux's *L'Espoir*, George Orwell's *Homage to Catalonia* and Hemingway's *For Whom the Bells Toll*, hetero-images of the Spaniard will be analysed, as well as the dialogue between ideologically stressed stereotypes and visions focussed on the fighters' human condition.

Lola G. Xavier- Imagens da infância em Jorge Amado

No ano do centenário do nascimento de Jorge Amado, propomos mostrar as imagens da criança (e dos jovens) numa das obras previstas pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) para o 9º ano de escolaridade: *Capitães de Areia* (1937).

Nesse sentido, faremos também a relação do romance com o filme realizado por Cecília Amado e Guy Gonçalves: *Capitães de Areia* (2011).

As imagens literárias e cinematográficas serão analisadas de forma comparatista e no âmbito teórico da imagologia.

In the year of the centenary of Jorge Amado's birth, we propose to show the images of the child (and of the teenager) in a novel recommended by the "Plano Nacional de Leitura" (PNL): *Capitães de Areia* (*Captains of Sands*).

We will also show the relation between this novel and the movie directed by Cecilia Amado and Guy Gonçalves: *Capitães de Areia* (2011). The literary and cinematographic images will be analysed in a comparative way and within the theoretical field of imagology.

Maria Cristina Mello- Personagens e identidades em *O ano em que zumbi tomou o Rio*, de José Eduardo Agualusa

A comunicação incidirá sobre o modo como o discurso das personagens se estrutura no romance de Agualusa. Serão objecto de discussão:

- 1) as visões da realidade brasileira, portuguesa e angolana;
- 2) a construção de articulações entre ficção e história;

3) Sentidos do discurso carnavalesco.

This paper will focus on how the characters' discourse is structured, in Agualusa's novels:

The discussion will deal with:

- 1) The visions of Brazilian, Portuguese and Angolan realities;
- 2) The construction of links between fiction and history;
- 3) Meanings of the *carnavalesque* discourse.

Maria João Simões - *Acutilância da Imagologia: olhar (d) o 'outro' em Rentes de Carvalho e Van-Cauwelaert*

A representação literária pode mostrar de forma acutilante como os olhares do (ou sobre o) outro se cruzam e como esses cruzamentos são variados. A imagologia literária não só nos obriga a pensar essa complexidade como também questiona os valores estabelecidos e conhecidos. Os autores J. Rentes de Carvalho e Didier van Cauwelaert convidam-nos a mergulhar nessa complexidade e a perscrutar como se juntam diferentes valores e atitudes.

Literary representation can pointedly show how the ways of seeing the other (and the other seeing us) are intertwined and how diverse they can be. Literary imagology not only makes us think about this complexity but it also questions the established and known values. Authors J. Rentes de Carvalho and Didier van Cauwelaert invite us to embrace that complexity and thoroughly analyse how different values and attitudes are combined.

Maria do Rosário Cunha- *Vêm aí as portuguesas: olhares cruzados*

Situando os seus contos no actual espaço urbano de Luanda, João Melo cria cenários habitados por personagens de origens muito diversas, do que resulta um campo fértil na construção de imagens do "Outro". O conto seleccionado para esta intervenção é disso exemplo.

Having Luanda's current urban space as his short stories' landscape, João Melo creates scenarios inhabited by characters with very diverse origins, from which arises a highly fertile field for the construction of images of the "other". The selected short story is an example of such.

Joaquim P. Valentim - *Eles não são mais preguiçosos que nós, são é menos trabalhadores*":

Esta comunicação insere-se num conjunto de pesquisas que se centram no estudo da permanência do luso-tropicalismo na sociedade portuguesa pós-colonial e nas suas formas de expressão e modulação social. Nesse quadro, apresentam-se aqui os resultados de dois estudos empíricos: o primeiro, foi realizado através de questionários com estudantes universitários que já nasceram depois do período colonial; o segundo, consistiu numa análise de conteúdo sobre a forma como são descritos os povos das colónias portuguesas nos manuais escolares de História e de Português (Mendes & Valentim, em preparação) entre 1965 e 1972. No primeiro estudo constata-se que, apesar da permanência das ideias luso-tropicalistas entre os participantes portugueses, os resultados sobre as atitudes entre grupos estão longe de ser compatíveis com essas ideias. Por outro lado, o preconceito dos portugueses para com os africanos manifesta-se de forma subtil, mais pela negação de características positivas do que pela atribuição de características negativas ("eles não são mais preguiçosos que nós, são é menos trabalhadores"). Estas subtilezas linguísticas na expressão do preconceito podem ser entendidas no quadro das atuais normas anti-racistas. É essa leitura que fazemos, corroborada pelo facto desse tipo de eufemismos não se encontrar da mesma maneira nas imagens que aparecem nos resultados do segundo estudo. Num período do Estado Novo em que se regista a adesão ao luso-tropicalismo a nível oficial, não só é possível encontrar descrições abertamente negativas dos africanos nos textos analisados, como a imagem dos povos colonizados é pautada por outros princípios, designadamente a função colonizadora e civilizadora dos portugueses. Na discussão do conjunto dos resultados sublinha-se a pertinência do estudo psicossocial do luso-tropicalismo enquanto representação social, designadamente pela sua utilidade na compreensão dos processos histórico-sociais e das relações de dominação que marcam as expressões contemporâneas do preconceito e da discriminação racista.

This communication results from a broad scope of investigation focusing on the study of the permanence of luso-tropicalism in post-colonial Portuguese society and in its forms of social expression and modulation. Within this framework, we present the results of two studies: the first one was conducted through means of questionnaires with university students born after the end of the Portuguese colonial period; the second consists of content analysis on the way people of the former Portuguese colonies are described in school manuals of History and Portuguese (Mendes & Valentim, in prep.) between 1965 and 1972.

In the first study we conclude that, although luso-tropical ideas are still present amongst Portuguese participants, the results about the attitudes held in relation to the groups under analysis are not compatible with such ideas. Furthermore, the prejudice of Portuguese individuals towards Africans manifests itself in a subtle way, more through the negation of positive qualities rather than through the attribution of negative characteristics (“they are not lazier than us, they just work less”).

These language subtleties in the expression of prejudice can be understood within the frame of actual anti-racist norms. That is our reading of the results, which is corroborated by the fact that these euphemisms are not found, in the same way, in the results of our second study. When the New State Regime adhered, at the official level, to luso-tropicalism, not only can we find openly negative descriptions of Africans in analyzed texts, but also an image of the colonized populations marked by other principles, such as the colonizing and civilizing function of the Portuguese. In the discussion of our results, we highlight the importance of the socio-psychological study of luso-tropicalism as a social representation, namely through its use in the comprehension of socio-historical processes and of the relations of domination that mark contemporary expressions of prejudice and racist discrimination.

Maria Jesús Fernández García - Portugal desfocado: novos espaços globais na narrativa portuguesa contemporânea

A eleição do espaço em que se desenvolvem algumas das narrativas publicadas em Portugal nas últimas décadas permite falar de uma certa desterritorialização” dos relatos, concretizada em vários sentidos: o espaço perde o seu perfil português ao desfocar os seus limites, reduzido a um cenário urbano globalizado no qual escasseiam referências reconhecíveis para o leitor ligadas ao estado-nação português; mas também, com frequência, o relato desloca-se para um país estrangeiro, total ou parcialmente, ensaiando assim um cosmopolitismo com diversas interpretações relativamente à identidade e à autoimagem.

Algumas narrativas de José Saramago, Gonçalo M. Tavares, Jacinto Lucas Pires e João Tordo podem exemplificar este processo de incorporação de espaços globais na ficção literária.

Choosing the space of some narratives published in Portugal in the last decades, allow us to think about a certain “deterritorialization” of the stories materialized in some directions: The space loses its Portuguese profile when reduced to an urban globalized scenario in which recognized references of the Portuguese state-nation are scarce to the reader; but also, frequently, the story is total or partially moved to a foreign country rehearsing a cosmopolitanism with diverse interpretations regarding identity and self-image.

Some narratives of José Saramago, Gonçalo M. Tavares, Jacinto Lucas Pires e João Tordo may exemplify this process of including global spaces in literary fiction

Enrique Unamuno - Los estudios imagológicos ante el giro espacial y visual en las ciencias humanas: pulsión cartográfica e imagotipia

Nuestra contribución, de carácter más bien especulativo, pretende trazar un breve panorama de algunas de las vías posibles de conexión entre los estudios imagológicos y los denominados *giro visual* y *giro espacial* en las humanidades, tan en boga en las últimas décadas.

En un primer momento, ensayaremos una visión de conjunto de los retos e inquietudes subyacentes a perspectivas teóricas como la geocrítica, la geosimbólica o la historiografía geoliteraria, todas ellas emparentadas en diferentes sentidos con los estudios de cariz imagológico.

a continuación, nos detendremos en el pensamiento etnogeográfico occidental y sus relaciones con los procesos imagotípicos de base nacional, con especial hincapié en la teoría de los climas (geografía, carácter y nación) y en el uso de mapas elaborados a partir de estereotipos étnicos y nacionales (cartografía, carácter y nación). en ambos casos, trataremos de reflexionar acerca de los posibles orígenes culturales de dicha espacialización/visualización de los estereotipos nacionales.

Our rather speculative contribution seeks to provide a brief overview of some of the possible links between research on imagology and the so-called visual and spatial turn in the humanities, both so popular in recent decades.

At first, we'll try an overview of issues and concerns underlying theoretical perspectives as geocritique, geosymbolic or geo-literary historiography. As we'll see, all these perspectives are related in different ways to the imagological research.

We will then pay attention to the western ethnogeographical thought as far as it is related to nation-based imagotypical processes. Special emphasis will be given to the theory of climate (geography, character and nation) and to the use of maps based on ethnic and national stereotypes (cartography, character and nation). In both cases, we will try to think about the cultural origins of such visualization/spatialization of national stereotypes.

